

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**
2 **ATA DA 194ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 **Brasília, 30 de Novembro de 2016.**

4 **1.0 - ABERTURA**

5 Às 9h do dia 30 de novembro de 2016, o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM,
6 Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-vindas aos
7 novos integrantes do Colegiado, presentes nesta Sessão: Ministro REINALDO JOSÉ DE
8 ALMEIDA SALGADO e Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI VICENTE DE AZEVEDO,
9 ambos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Senhor FÁBIO ZANON SIMÃO, do
10 Ministério da Integração Nacional (MI), Senhor DANIEL CHIERIGHINI BARBOSA, do
11 Ministério do Esporte e ao Senhor ROBERTO ENDRIGO ROSA, do Ministério do
12 Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP). Destacou, ainda, a presença do Contra-
13 Almirante RENATO BATISTA DE MELO, que assumirá o cargo de Secretário da CIRM, no dia
14 12 de dezembro, e convidou a todos os presentes para a cerimônia de posse. Ressaltou que
15 o Contra-Almirante SERTÃ foi afastado do cargo de Secretário da CIRM, por problemas de
16 saúde, hospitalizado no Hospital Naval Marcílio Dias, e encontra-se em franca recuperação.
17 Agradeceu ao Capitão de Mar e Guerra LINHARES o empenho e dedicação com que vem
18 conduzindo a Secretaria da CIRM, nesse momento de transição.

19 A seguir, declarou aberta a 194ª Sessão Ordinária da CIRM.

20 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

21 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

22 Senhor RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

23 **Ministério da Defesa (MD)**

24 Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Titular).

25 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

26 Ministro REINALDO SALGADO (Titular); e

27 Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI VICENTE DE AZEVEDO (Suplente).

28 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

29 Senhor FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

30 **Ministério da Educação (MEC)**

31 Professor DANILO KOETZ DE CALAZANS (Representante).

32 **Ministério da Saúde (MS)**

33 Senhora ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Titular).

34 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

35 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

36 **Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP)**

37 Senhor ROBERTO ENDRIGO ROSA (Titular).

38 **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

39 Senhor ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).

40 **Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)**

41 Senhor LUIZ MIGUEL BATUIRA FALCÃO (Titular).

42 **Ministério do Esporte (ME)**

43 Senhor DANIEL CHIERIGHINI BARBOSA (Titular)

44 **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MT)**

45 Senhor MARCOS PAULO BOGOSSIAN (Titular).

46 **Ministério da Integração Nacional (MI)**

47 Senhor FÁBIO ZANON SIMÃO (Suplente); e

48 Senhor ROBERTO MEIRELLES PESSOA JUNIOR (Representante)

49 **Ministério do Turismo (MTur)**

50 Senhor CRISTIANO ARAÚJO BORGES (Titular).

51 **Comando da Marinha (MB)**

52 Capitão de Mar e Guerra MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES (Suplente).

53 **Convidados**

54 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

55 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO;

56 Capitão de Mar e Guerra CÉSAR AUGUSTO DALLACOSTA NOGUEIRA; e

57 Capitão de Fragata (T) TERESA CRISTINA CAVALCANTI SOARES.

58 **Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM)**

59 Capitão de Corveta (T) BRANCA CORTEGOSO GONZALES

60 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

61 **2.1 - Adoção da Agenda**

62 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos

63 membros no dia 17 de novembro, sendo a mesma aprovada sem alterações.

64 **2.2 - Aprovação da Ata da 193ª Sessão Ordinária da CIRM**

65 O Coordenador esclareceu que a Ata da sessão anterior e seus apensos foram
66 encaminhados no dia 17 de novembro para apreciação de todos os Membros, tendo sido
67 consolidada com as sugestões recebidas. A Ata da 193ª Sessão Ordinária da CIRM foi
68 aprovada sem alterações.

69 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

70 Nesta Sessão Ordinária da CIRM não foram apresentados “Assuntos para Deliberação”.

71 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR-PSRM**

72 O Coordenador concedeu a palavra ao Comandante LINHARES, Secretário-Adjunto da
73 CIRM, para considerações a respeito das atividades da Subcomissão para o PSRM.

74 O Comandante LINHARES relatou que em consonância com a Política Nacional para os
75 Recursos do Mar, a execução do Plano Setorial para os Recursos do Mar se dá pelo
76 desenvolvimento de diversas Ações e Programas voltados para conservação e exploração
77 sustentável dos recursos marinhos. Essas Ações e Programas são conduzidos por Comitês
78 Executivos coordenados por diversos Ministérios e pela Marinha do Brasil. O fórum de
79 coordenação e articulação dessas Ações é a Subcomissão para o PSRM, coordenada pelo
80 Secretário da CIRM, e composta por representantes de diversas Instituições governamentais,
81 entre os quais figuram os coordenadores dos Comitês Executivos.

82 **4.1 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR**

83 O Coordenador concedeu a palavra ao Representante do MCTIC, Senhor ANDREI DE
84 ABREU SODRÉ POLEJACK, para relatar sobre as atividades do BIOMAR. O Senhor
85 ANDREI agradeceu ao Almirante SERTÃ pelo trabalho desenvolvido como Secretário da
86 CIRM, desejando-lhe pronta recuperação, e deu boas-vindas ao Almirante RENATO MELO a
87 esse Colegiado. A respeito de Biotecnologia Marinha, o Senhor ANDREI informou que o
88 Comitê Executivo para o BIOMAR não realizou Sessão Ordinária nesse período por não ter
89 havido elementos para deliberação. No entanto, no período de 12 a 14 de dezembro, no
90 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o BIOMAR
91 realizará o primeiro simpósio da Rede Nacional de Biotecnologia Marinha, tendo em vista

92 que na reunião de avaliação das redes contratadas pelo Edital 63/2013, do CNPq, realizada
93 em maio desse ano, ficou claro que havia pontos convergentes e uma grande
94 complementariedade entre elas, indicando a possibilidade para a criação de uma rede
95 nacional integrada específica. Atualmente, o MCTIC coordena quatro redes regionais (Rede
96 MarAtivo, Rede BioReef, Rede SAOMAR e Rede BiotecMar), e agora vislumbramos a
97 possibilidade de criar um sistema nacional de biotecnologia. Nesse sentido, o MCTIC apoia a
98 criação de uma nova rede, temática e transversal, a Rede Nacional de Biotecnologia. Essa
99 rede é uma demanda dos pesquisadores coordenadores dos projetos no âmbito do edital,
100 mas que não se encerra somente nos projetos do edital. A ideia é identificar as lacunas de
101 conhecimento nessas redes, de forma que se possa agregar outros grupos de pesquisa no
102 país, abrangendo desde a prospecção de moléculas de organismos marinhos, até a
103 produção final para comercialização e a obtenção de patentes. O Senhor ANDREI,
104 aproveitou a oportunidade e agradeceu ao Ministério da Saúde pelo trabalho conjunto com o
105 MCTIC na retomada das atividades do BIOMAR com forte viés para a produção de fármacos
106 e serviços para a saúde. Nesse escopo, deverá ser revista a publicação o “Estado da Arte da
107 Biotecnologia Marinha no Brasil”, e elaborada uma nova edição com as atualizações
108 necessárias sobre o mercado global, sobre as potencialidades do Brasil e o que tem sido
109 feito. A Senhora ADRIANA, representante do Ministério da Saúde, ressaltou a parceria com o
110 MCTIC, e considerou importante a revisão da publicação o “Estado da Arte da Biotecnologia
111 Marinha no Brasil”, onde poderão ser inseridos os interesses da área da saúde como um
112 todo em relação a biotecnologia marinha, o que tem sido feito ao longo do tempo em relação
113 a chamada pública e aos resultados obtidos. Citou, ainda, que outra ideia é a elaboração de
114 um portfólio da área de biotecnologia marinha para que o Ministério da Saúde possa aportar
115 recursos na área do complexo industrial da saúde.

116 **4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

117 Considerando que o representante do Ministério do Meio Ambiente não estava presente
118 nesta Sessão Ordinária da CIRM, o Coordenador passou para o subitem seguinte.

119 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

120 O Coordenador concedeu a palavra ao Representante do MEC, Professor Doutor DANILO
121 KOETZ DE CALAZANS, para relatar este subitem, tendo o mesmo feito um breve relato
122 sobre as atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar, no período de agosto a novembro de 2016,

123 comunicando o seguinte:

124 - O Portal Ciências do Mar Brasil encontra-se com as informações atualizadas e recebeu, em
125 2016, 15.301 visitas, uma quantidade bem menor do que os 32.353 acessos computados em
126 2015. O PPG-Mar está tentando identificar as razões da queda no número de acessos.

127 - Devido à limitação de recursos, o PPGMar adiou para 2017 a impressão das publicações
128 “Guia do Empreendedor em Ciências do Mar”, “Guia de Empresas Juniores – 2ª Edição”,
129 “Maricultura” e “Catálogo de Embarcações e Artes de Pesca” que estavam programadas para
130 serem produzidas no segundo semestre de 2016. Essas publicações são didáticas e serão
131 distribuídas para os alunos dos cursos de graduação em ciências do mar.

132 - Nesse quadrimestre o PPG-Mar se fez representar nos seguintes eventos: - XXVIII Semana
133 Nacional de Oceanografia, realizada de 11 a 16 de setembro, em Vitória/ES. Nessa ocasião,
134 a Oceanógrafa AMANDA ALBANO ALVES, do GT Empreendedorismo, participou das
135 discussões referentes a empreendedorismo; VII Congresso Brasileiro de Oceanografia
136 (CBO), realizado de 5 a 9 de novembro de 2016, em Salvador/BA. Na oportunidade o
137 Professor DANILO realizou apresentação sobre as atividades do PPG-Mar e participou de
138 uma sessão sobre “Experiência Embarcada” ocasião em que foi relatada a evolução da
139 construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes”, e os coordenadores de treze cursos de
140 oceanografia do Brasil foram cientificados da importância de se discutir a gestão dessas
141 embarcações.

142 Ainda no CBO, o Grupo de Trabalho Mergulho Científico realizou uma reunião de trabalho
143 com os seguintes objetivos: discutir as alterações na NORMAM-15 e como estas poderão
144 repercutir na comunidade científica; organizar uma publicação especial sobre o Mergulho
145 Científico no Brasil; e constituir um comitê para a organização do II Workshop Brasileiro de
146 Mergulho Científico. Quanto aos Laboratórios de Ensino Flutuante, o Professor DANILO
147 informou que duas embarcações (casco 653 e 654) já estão prontas e dependendo da
148 instalação de alguns equipamentos para a entrega. Nesse quadrimestre, a comissão de
149 fiscalização da FURG realizou mais uma visita à Indústria Naval do Ceará (INACE) e
150 constatou que os outros dois cascos (655 e 656) já estão com mais de cinquenta por cento
151 das obras realizadas. Salientou que os relatórios sobre todo o processo construtivo dessas
152 embarcações flutuantes estão disponibilizados no Portal Ciências do Mar Brasil. Destacou
153 que a ideia é que as embarcações sejam distribuídas pelas regiões do país, de modo que
154 cada uma delas atenda a um pool de Universidades. Essa ideia foi encaminhada ao MEC,

155 cabendo aos reitores manifestarem o interesse e a Associação Nacional dos Dirigentes das
156 Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), decidir quanto à localização e gestão
157 das mesmas, de forma que as embarcações, consideradas laboratórios de ensino, estejam
158 disponíveis por 28 semanas/ano para a prática de experiência embarcada.

159 O Coordenador concedeu a palavra ao Comandante LINHARES para fazer uma
160 apresentação sumária das Ações relacionadas nos subitens 4.4 a 4.6 da Agenda.

161 **4.4 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROARQUIPÉLAGO e PROTRINDADE**

162 O Comandante LINHARES relatou que as atividades de pesquisas científicas nas Ilhas
163 Oceânicas são desenvolvidas pelo Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de
164 São Pedro e São Paulo (PROARQUIPÉLAGO) e pelo Programa de Pesquisas Científicas na
165 Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE).

166 No âmbito do PROARQUIPÉLAGO, como parte do esforço de divulgação dos Programas da
167 CIRM, viabilizou-se recentemente uma série de reportagens sobre o Arquipélago de São
168 Pedro e São Paulo. Entre os dias 16 e 18 de novembro, o Jornal da Band exibiu uma
169 sequência de três reportagens sobre o PROARQUIPELAGO, e no dia 1º de dezembro, seria
170 exibido, no canal National Geographic, um programa abordando as atividades desenvolvidas
171 naquela remota região. Em seguida foi exibido um vídeo (resumo) das reportagens
172 veiculadas pelo Jornal da Band. Na sequência, o Comandante LINHARES ressaltou que a
173 Estação Científica, permanentemente guarnecida, já apoiou cerca de 1300 pesquisadores,
174 em dezoito anos de funcionamento, e vem operando sem restrições. Atualmente, estão
175 sendo apoiados 24 projetos de pesquisa que se vinculam a universidades espalhadas por
176 todo o território nacional. Ainda sobre o PROARQUIPELAGO, o Centro Tecnológico da
177 Marinha em São Paulo continua coordenando o desenvolvimento do projeto de uma nova
178 Estação Científica para o Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Assim que concluído, o
179 projeto preliminar será submetido à SECIRM para o encaminhamento devido.

180 O PROTRINDADE, desde a sua criação, realizou 58 expedições científicas, com a
181 participação de 580 pesquisadores. Atualmente, estão sendo apoiados 25 Projetos de
182 Pesquisa vinculados às mais diversas áreas do conhecimento. A Estação Científica da Ilha
183 da Trindade, inaugurada em 2010, é composta por dois camarotes, sala de estar, cozinha,
184 dois banheiros, varanda e dois laboratórios: seco e úmido. Possui mobiliário adequado à
185 permanência e ao conforto de até oito pesquisadores e vem operando sem restrições. Sobre

186 a implantação de uma Estação Científica no Arquipélago de Fernando de Noronha, a
187 SECIRM continua se articulando no sentido de oficializar a realocação do terreno, medida
188 que se tornou necessária em função do tombamento do conjunto histórico e paisagístico pelo
189 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O desenvolvimento do projeto
190 das edificações está em andamento, a cargo da PUC/Rio, e em breve será apresentada uma
191 versão preliminar.

192 **4.5 - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima - GOOS-Brasil**

193 Sobre as atividades do GOOS-Brasil, o Comandante LINHARES explicou que o “Sistema
194 Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima” visa ampliar e consolidar um
195 sistema de observação dos oceanos, zona costeira e atmosfera, contribuindo para a redução
196 de riscos e vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos, e das mudanças climáticas
197 que afetam o Brasil. Esse sistema, formado por redes de boias, marégrafos, ondógrafos e
198 projetos de pesquisa, coleta dados Oceanográficos e Climatológicos no Atlântico Sul e
199 Tropical. A sua manutenção, normalmente, é realizada empregando-se navios da Marinha do
200 Brasil e técnicos das instituições responsáveis pela Coordenação das Redes.

201 **PIRATA**

202 Das oito boias de responsabilidade do Brasil, quatro boias deixaram de transmitir, sendo três
203 fundeadas ao Norte e uma ao Sul do Equador. O restabelecimento dessas boias deverá
204 ocorrer na próxima comissão de manutenção, prevista para março de 2017. As boias do
205 Projeto PIRATA serão substituídas por um tipo de boia mais avançada. Para isso, o Instituto
206 Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) está enviando dois técnicos para os Estados Unidos
207 da América, a fim de se familiarizarem na operação e lançamento das novas boias.

208 **PNBoia**

209 O PNBOIA conta, atualmente, com oito boias meteoceanográficas fixas (Rio Grande, Itajaí,
210 Santos, Baía de Guanabara, Cabo Frio, Vitória Porto Seguro e Fortaleza), sendo que as de
211 Rio Grande, Itajaí e Baía da Guanabara estão em manutenção. Tendo vista a alta frequência
212 de vandalismo na área onde estava fundeada, a boia de Recife foi transferida pelo Navio
213 Oceanográfico Antares (NOcAntares), da Marinha do Brasil, neste mês de novembro, para a
214 região de Fortaleza. Quanto às boias de deriva, em 2016, foram lançadas sete, com a
215 previsão do recebimento de mais setenta boias, no início do próximo ano. Nos últimos dois
216 anos, o PNBoia lançou, também, nove flutuadores ARGO. Esses equipamentos de última

217 geração coletam dados ao longo da coluna d'água, de grande utilidade nas previsões
218 meteorológicas e nas pesquisas desenvolvidas pelas universidades.

219 **Rede REMO**

220 A Rede Temática de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO), gerenciada pela
221 Petrobras, está investindo no desenvolvimento de tecnologia nacional para a fabricação de
222 boias meteoceanográficas no Brasil e, no momento, conta com três boias fixas instaladas em
223 regiões complementares ao PNBOIA, realizando coleta de dados observacionais, geração de
224 dados modelados e de previsão.

225 **GLOSS-Brasil**

226 O GLOSS-Brasil conta atualmente com nove estações maregráficas operacionais, das doze
227 que integram a rede. O restabelecimento das três estações que estão inoperantes deverá ser
228 concretizado por ocasião das comissões em apoio as pesquisas nas ilhas oceânicas.

229 **REDE DE ONDAS.**

230 A Rede de Ondas, coordenada pela FURG, tem por objetivo monitorar a agitação marítima
231 em águas rasas, e é composta por oito ondógrafos, localizados em Rio Grande, São
232 Lourenço do Sul, Tramandaí, Florianópolis, Pontal do Paraná, Santos, Praia do Forte e
233 Recife, cuja manutenção e operacionalidade é realizada por Universidades parceiras da rede
234 nas respectivas regiões. No segundo semestre de 2016 foi realizada a manutenção da
235 estrutura do *site* www.redeondas.furg.br em domínio da própria Universidade, contribuindo
236 para a continuidade do projeto e a disponibilização dos dados coletados. As demais Redes
237 do Programa GOOS-Brasil estão operando dentro da normalidade. Os dados coletados pelas
238 Redes de Observação são recebidos e disponibilizados na página www.goosbrasil.org.

239 **4.6 - Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR**

240 O Comandante LINHARES ressaltou que a convicção coletiva sobre a importância do mar
241 para o desenvolvimento do País convencionou-se chamar de Mentalidade Marítima. O
242 PROMAR busca desenvolver atividades com vistas a ampliar essa convicção na sociedade
243 brasileira. Esse Programa valoriza a comunicação como instrumento, nas redes sociais da
244 MB, adequando os conteúdos ao "Facebook" e demais mídias. As postagens já atingiram
245 noventa mil visualizações, entre acessos e compartilhamentos. Cada vez mais, o PROMAR
246 busca modernizar a apresentação, ampliar o conteúdo científico e a distribuição digital do
247 INFOCIRM, que atinge treze mil endereços. Desde a última reunião, o PROMAR realizou
248 exposições e palestras divulgando o conceito "Amazônia Azul" por meio dos Programas da

249 CIRM, assim como o aspecto estratégico da presença brasileira na Antártica, e fez a doação
250 de publicações durante os eventos, dentre os quais destacamos:

251 **Exposições e palestras:**

252 - Participação no Desafio Global do Conhecimento, realizado no Colégio Militar de Brasília,
253 coordenado pela Diretoria de Educação do Exército;

254 - Exposição do PROMAR durante a Septuagésima primeira Regata Escola Naval/RJ;

255 - Exposição na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;

256 - Trigésima Primeira Mostra de Ciência e Tecnologia - MOSTRATEC, feira internacional de
257 ciência e tecnologia realizada, em Novo Hamburgo/RS, para promover a integração entre
258 instituições de ensino, pesquisa e o meio empresarial. Nesse evento, que contou com a
259 participação de quarenta mil pessoas, o PROMAR apresentou a exposição “O Brasil na
260 Antártica e a Amazônia Azul”, mostrando o apoio à ciência brasileira. Paralelamente, foram
261 realizadas palestras em municípios gaúchos para um público aproximado de mil pessoas,
262 entre professores e estudantes, despertando a motivação sobre assuntos que não fazem
263 parte do cotidiano escolar, com esclarecimentos de curiosidades sobre a vida na Marinha e
264 na Antártica; e - 7º Congresso Brasileiro de Oceanografia – CBO 2016, realizado em
265 Salvador/BA, com 1.200 congressistas entre profissionais, estudantes e empresas ligadas às
266 Ciências do Mar.

267 Na ocasião, o Navio Oceanográfico Antares (H40) participou com a tradicional visita pública.
268 Nesses eventos, o PROMAR também divulga o Dia da Amazônia Azul. Criado pela Lei nº
269 13.187, de 2015, o “Dia Nacional da Amazônia Azul”, 16 de novembro, foi instituído em alusão a
270 entrada em vigor da Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar (CNUDM) que definiu,
271 em 1994, os conceitos de Mar Territorial, Zona Econômica Exclusiva e Limite Exterior da
272 Plataforma Continental, permitindo ao Brasil a delimitação de uma área marítima de 4,5 milhões
273 de km², sob jurisdição nacional. Essa data comemorativa contribui para estimular e fortalecer a
274 consolidação de uma mentalidade marítima na população brasileira e divulgar a importância da
275 extensa área marítima, chamada de “Amazônia Azul”, por sua diversidade de recursos naturais,
276 por suas reservas de petróleo e gás, por ser a principal via de transporte do comércio exterior do
277 País, além de sua influência sobre o clima brasileiro. O Comandante LINHARES informou que
278 encontrava-se sobre a mesa, em frente a cada um dos representantes, uma fita alusiva ao Dia
279 Nacional da Amazônia Azul e um exemplar da terceira edição do INFOCIRM de novembro de
280 2016.

281 O Senhor ANDREI agradeceu a divulgação das atividades de pesquisas apoiadas por editais
282 do CNPq e realizadas no arquipélago de São Pedro e São Paulo, mesmo sem recursos, mas
283 que permitem aproveitar plenamente as estações de pesquisas existentes nas ilhas
284 oceânicas. Salientou que o MCTIC é parceiro na iniciativa para a instalação de uma estação
285 de pesquisa em Fernando de Noronha, e que aquele Ministério tem interesse em instituir um
286 observatório oceânico remoto, na ilha, que possibilite conversar com observatórios oceânicos
287 de outros países, e ter uma visada geral sobre o Atlântico Equatorial. Em relação ao PIRATA,
288 destacou que quando o Navio Oceanográfico Antares estava em Salvador, por ocasião do
289 CBO, a boia quatro derivou, e que o navio prontamente realizou o resgate dessa boia.
290 Informou, ainda, que algumas das boias do PIRATA pararam de responder, e que toda a rede
291 será trocada por um modelo mais novo. Salientou que o PIRATA está completando vinte anos
292 de existência, e que a comemoração deverá ser no Brasil, provavelmente em novembro do
293 ano que vem. Enfatizou que estamos vivendo períodos muito difíceis e que as comissões
294 para manutenção das boias do PIRATA para 2017 ainda não estão definidas, e que esse
295 assunto está sendo tratado diretamente com a Diretoria de Hidrografia e Navegação, com
296 vistas ao emprego de um meio daquela Diretoria, provavelmente o Navio Oceanográfico
297 Antares, considerando que as baterias das boias estão chegando ao fim, pois estão
298 operando há mais de um ano. Quanto à Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica
299 (REMO), o Senhor ANDREI ressaltou as participações, cada vez mais ativas, da
300 Universidade Federal da Bahia e da Universidade Federal do Rio de Janeiro como
301 responsáveis por essa rede no sistema GOOS-Brasil. Por fim, o Senhor ANDREI agradeceu
302 ao PROMAR pelo empenho para a realização da exposição “Mundo MCTIC” voltada para o
303 público infantil e juvenil, realizada no Parque da Cidade, em Brasília, mas que por motivos
304 logísticos não foi possível contar com o material referente à presença do Brasil na Antártica.
305 Nessa exposição foi exposta a maquete do Navio Hidroceanográfico Vital de Oliveira,
306 considerada a mais moderna plataforma brasileira de pesquisas no mar.

307 **4.7 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico** 308 **Sul e Equatorial - PROAREA**

309 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro REINALDO
310 SALGADO, Coordenador do PROÁREA, tendo o mesmo ressaltado que essa era a sua primeira
311 reunião no Colegiado, e que o Conselheiro PAULO CHIARELLI faria o relato sobre as atividades

312 do PROÁREA, tendo o mesmo relatado que, com relação à 20ª Sessão Ordinária do Comitê
313 Executivo/PROAREA, realizada no dia 1º de novembro, cabe destacar:

314 - A primeira comissão para cumprir o programa de atividades na área da Elevação do Rio
315 Grande (ERG), agendada para o período de setembro a dezembro de 2016, empregando o
316 Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira (NPqHo Vital de Oliveira), foi
317 postergada para o primeiro trimestre de 2017, com recursos aportados pelos parceiros desse
318 projeto. Essa comissão deverá atender a diversos programas, tanto da Diretoria de
319 Hidrografia e Navegação quanto da comunidade científica. As atividades previstas na
320 Elevação do Rio Grande visam atender às obrigações contratuais com a Autoridade
321 Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) e a realização de levantamentos que forneçam
322 subsídios para o LEPLAC. O cronograma financeiro do contrato com a ISBA prevê um aporte
323 de 3,5 milhões de dólares, e o PROAREA está buscando alternativas para prestar contas
324 desses recursos, caso não seja utilizado o montante previsto em contrato. Foi estabelecido
325 um grupo de trabalho com representantes do Serviço Geológico Brasileiro, MRE, MCTIC,
326 MME, MD e da SECIRM para elaborar o relatório anual, a ser encaminhado à ISBA até 31 de
327 março de 2017.

328 - A cooperação do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP) com a
329 Universidade de Southampton do Reino Unido visando pesquisa sobre a formação de
330 nódulos polimetálicos na área da Elevação do Rio Grande, objeto do nosso Plano de
331 Trabalho na ISBA. O IOUSP participa como parceiro desse projeto, que inclui atividades de
332 cunho científico mas que podem ser aplicados no futuro em atividades comerciais. Cabe
333 observar, que os pesquisadores do Reino Unido ainda não têm um Plano de Trabalho no
334 âmbito da ISBA para a exploração na Elevação de Rio Grande. Esta parceria da USP com os
335 britânicos está sendo acompanhada pelo PROAREA à luz da legislação nacional, da
336 Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar, e interesses estratégicos naquela
337 região. Os membros do PROAREA tem mantido contato regulares com o IOUSP, que tem
338 demonstrado abertura para responder as preocupações do governo.

339 **4.8 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira** 340 **- REMPLAC**

341 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, o Senhor JOSÉ LUIZ
342 UBALDINO DE LIMA, tendo o mesmo manifestado agradecimento ao Almirante SERTÃ pela

343 condução da SECIRM e boas vindas ao Almirante RENATO MELO. A respeito das atividades
344 do REMPLAC, o Senhor UBALDINO relatou que:

345 - Nesse quadrimestre não houve Sessão Ordinária do Comitê Executivo para o REMPLAC; e
346 - O REMPLAC, cujo objetivo é avaliar o potencial da Plataforma Continental (PC) brasileira,
347 iniciou as suas atividades em 1997, com a divisão de toda a PC brasileira em folhas
348 cartográficas que facilitaram a realização de diversos trabalhos, e que, posteriormente,
349 permitiram a confecção de um mapa de potencialidade mineral da plataforma contendo a
350 identificação dos carbonatos, granulados bioclásticos, fosforita, ouro, ferro, carvão, e outras
351 riquezas minerais. Com base na identificação das áreas com maior potencial mineral, o
352 Serviço Geológico do Brasil vem desenvolvendo três projetos específicos: granulados
353 marinhos na costa nordeste, desde Alagoas até o Maranhão; diamantes na foz do Rio
354 Jequitinhonha e do Rio Pardo; e Fosforita nas Bacias de Santos e Pelotas. Esses projetos
355 estão contidos no PPA/2016-2019 e no IX PSRM, e deverão quantificar e qualificar esses
356 recursos minerais com vistas a permitir que a iniciativa privada, uma vez de posse dessas
357 informações, possa explorar essas riquezas. O Senhor UBALDINO informou, ainda, que no
358 Projeto Fosforita não foi possível realizar uma comissão em 2016, e que se intenciona fazê-la
359 no próximo semestre.

360 **5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

361 Considerando que o representante do Ministério do Meio Ambiente não estava presente
362 nesta Sessão Ordinária da CIRM, o Coordenador passou para o subitem seguinte.

363 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

364 O Coordenador concedeu a palavra ao Comandante LINHARES, Secretário-Adjunto da
365 CIRM, para considerações a respeito das atividades da Subcomissão para o Programa
366 Antártico Brasileiro – PROANTAR.

367 **6.1 - Operação Antártica XXXV**

368 O Comandante LINHARES relatou que, no dia 10 de outubro, a Operação Antártica **XXXV** foi
369 iniciada com o suspender do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel. Quatro dias depois o
370 Navio Polar Almirante Maximiano também partiu da cidade do Rio de Janeiro com destino à
371 Antártica. Após realizarem uma parada em Rio Grande para recebimento de carga,
372 vestimentas especiais e embarque de pessoal, os navios iniciaram o trânsito rumo ao

373 Continente Gelado, onde permanecerão durante o verão antártico, retornando ao Brasil em
374 abril de 2017. Nessa Operação, serão apoiados 25 projetos de pesquisas científicas,
375 incluindo acampamentos, apoiados pelo Navio Polar Almirante Maximiano, envolvendo cerca
376 de 260 pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa de todo o País. Após suspender
377 de Rio Grande, o Navio Polar Almirante Maximiano prestou apoio ao Projeto RONALD, na
378 confluência Brasil Malvinas, durante oito dias, e chegou na área da Estação Antártica
379 Comandante Ferraz (EACF) no dia 29 de outubro, onde realizou transferência de carga. Após
380 prestar assistência ao 1º Voo de Apoio, o Navio lançou acampamento na ilha Elefante e
381 apoiou atividades de pesquisa na ilha Deception. Em princípio, durante toda a OPERANTAR,
382 o Navio Polar Almirante Maximiano será empregado no apoio aos projetos científicos que
383 desenvolverão atividades fora das baías do Almirantado e Maxwell, com prioridade para as
384 pesquisas oceanográficas. Antes de retornar a Punta Arenas, no dia 23 de dezembro, o navio
385 prestará apoio aos seis projetos de pesquisa embarcados, incluindo mais dois
386 acampamentos. O navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel chegou na área da EACF no dia
387 27 de outubro, iniciando imediatamente o reabastecimento dos Módulos Antárticos
388 Emergenciais e o desembarque de equipamentos pesados na nossa estação. Após isso, o
389 navio seguiu para o porto de Punta Arenas, para reparar uma avaria no gerador de energia,
390 devendo retornar à Antártica, a partir de 31 de novembro, para continuar o apoio logístico aos
391 Módulos Antárticos Emergenciais, apoiar os serviços de reconstrução da nova Estação e a
392 retirada da aeronave Hércules C-130, acidentada na Base Chilena Eduardo Frei.

393 Conforme ocorrido nas Operações Antárticas anteriores, está prevista a realização de dez
394 voos de apoio pelas aeronaves C-130 da FAB para o transporte de material e pessoal entre o
395 Brasil e a Antártica, sendo seis voos no período do verão austral (outubro a março) e quatro
396 no período de inverno (abril a setembro). No período de 19 a 24 de novembro, foi realizado o
397 2º Voo de Apoio, que transportou de volta ao Brasil o Grupo-Base ENDURANCE, depois de
398 permanecer por um ano e vinte dias na Antártica, guarnecendo a EACF, sendo substituído
399 pelo Grupo-Base POSEIDON, chefiado pelo Comandante KRISTOSCHEK. Em paralelo, uma
400 comitiva de 28 pessoas, composta por um Senador, sete Deputados Federais, o Secretário-
401 Executivo do MCTIC, o Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e outras autoridades
402 convidadas, fizeram a travessia para a Antártica, mas, lamentavelmente, não realizaram
403 visita à estação brasileira, em virtude das condições meteorológicas desfavoráveis.

404 Anualmente, parlamentares visitam a EACF com o propósito de conhecer os trabalhos

405 desenvolvidos pelos pesquisadores, Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira no
406 Continente Antártico, e verificar os investimentos realizados pelo PROANTAR, oriundos de
407 suas emendas orçamentárias.

408 **6.2 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

409 O Comandante LINHARES informou que após a primeira fase de pré-montagem na China, o
410 navio contratado pela empresa CEIEC, responsável pela reconstrução da EACF, suspendeu
411 de Xangai em 2 de novembro, com a chegada na Antártica prevista para o dia 16 de
412 dezembro, quando será dado início aos trabalhos de campo, compostos pela construção do
413 canteiro de obras e pela implantação das fundações da EACF. Está previsto, ainda, o envio
414 de um segundo navio, com saída na segunda quinzena de dezembro deste ano, o qual
415 seguirá com o material necessário para a construção das unidades isoladas, quais sejam:
416 módulos de meteorologia/ozônio, VLF e de telecomunicações, além de equipamentos
417 necessários para a implantação do monitoramento geotécnico do solo local. A partir de março
418 de 2017, inicia-se a pré-montagem, em Xangai, do prédio principal da EACF, composto dos
419 blocos leste, oeste e técnico, que serão montados no verão antártico 2017/2018. A obra está
420 prevista para terminar em março de 2018. É importante salientar que as fases de pré-
421 montagem na China e na Antártica estão sendo acompanhadas por fiscais da Marinha, com
422 o reforço de três fiscais do Ministério do Meio Ambiente na Antártica. Em seguida foi
423 apresentado um vídeo sobre o embarque do material, em Xangai/China, e a partida do navio
424 com destino à Antártica.

425 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

426 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro REINALDO
427 SALGADO, tendo o mesmo solicitado ao Conselheiro PAULO CHIARELLI que apresentasse um
428 relato sobre as atividades do LEPLAC. O Conselheiro lembrou que a “Submissão Parcial
429 Revista da Área Sul” foi apresentada, em 2015, à Comissão de Limites da Plataforma
430 Continental (CLPC) e, desde então, tem havido diálogos entre a Subcomissão formada para
431 analisar a proposta brasileira e os peritos brasileiros. Recentemente, entre os dias 14 e 18 de
432 novembro, por sugestão da CLPC, o Brasil enviou uma delegação para interagir com a citada
433 Subcomissão que analisa nossa proposta. O Presidente da Subcomissão informou que a
434 classificação como Confidencial de todo o material apresentado está tendo impactos
435 negativos sobre o andamento do trabalho de análise. A Subcomissão para o LEPLAC, se

436 reuniu no dia 16 de novembro de 2016, e orientada pelo GT-LEPLAC, decidiu flexibilizar a
437 confidencialidade para a Parte II (Corpo Principal e Anexos) da Submissão Parcial Revista
438 para a Região Sul. O Ministério das Relações Exteriores encaminhou instrução à Missão em
439 Nova York para informar ao Presidente da Subcomissão da CLPC quanto a essa
440 flexibilização. No que se refere à “Submissão Parcial Revista da Região Equatorial”,
441 aprovada na 66ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o LEPLAC, realizada no dia 27 de
442 junho passado, esta deverá ser apresentada à Comissão de Limites da ONU até o início do
443 ano que vem. A exposição de motivos que autoriza o envio à ONU, já foi elaborada e
444 encontra-se atualmente no Ministério da Defesa para posterior encaminhamento ao MRE.
445 Orientada pelo GT-LEPLAC, a Subcomissão também deliberou que a Parte II da Submissão
446 não seja classificada como confidencial. Já a “Submissão Parcial Revista para a Região
447 Oriental” encontra-se em fase de elaboração, e deve ser prontificada no segundo semestre
448 de 2017. Outro tema em pauta é a reeleição do Almirante RIBAS, perito brasileiro na
449 Comissão de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas, para o mandato 2017-
450 2022. As eleições serão realizadas em junho de 2017, e o Brasil lançou o nome do Almirante
451 à reeleição, reconhecendo a importância estratégica de manter um perito brasileiro na CLPC.
452 O MRE já iniciou a campanha em favor do Almirante RIBAS, e tão logo a inscrição seja
453 formalmente aberta pelo Secretariado da ONU, a Missão em Nova York informará
454 oficialmente essa candidatura.

455 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

456 O Coordenador concedeu a palavra ao Comandante LINHARES para apresentar os subitens
457 8.1 e 8.2 da Agenda.

458 **8.1 - Aprovação do Nono Plano Setorial para os Recursos do Mar**

459 O Comandante LINHARES destacou que o PSRM é o principal desdobramento da Política
460 Nacional para os Recursos do Mar, uma vez que visa integrar o Mar Territorial, a Zona
461 Econômica Exclusiva e a Plataforma Continental ao espaço brasileiro, por intermédio de
462 atividades de pesquisa, de monitoramento oceanográfico e estudos do clima, bem como de
463 exploração e conservação dos seus recursos naturais. A elaboração da nona edição desse
464 Plano, a vigorar no quadriênio 2016 a 2019, envolveu uma centena de colaboradores e exigiu
465 um complexo esforço de articulação. Foram realizadas várias reuniões e oficinas temáticas,
466 com a participação de representantes do governo federal e da comunidade científica ligados

467 às mais diversas áreas do conhecimento. Após um longo e exaustivo trabalho, foi com
468 grande satisfação que anunciou a aprovação do IX PSRM pelo Exmo. Sr. Presidente da
469 República, conforme Decreto 8.907, de 22 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial
470 da União de 23 de novembro de 2016. O Comandante LINHARES ressaltou, ainda, o esforço
471 conjunto desenvolvido para a elaboração do IX PSRM, e o empenho dos representantes do
472 Ministério da Defesa e da Casa Civil na tramitação do documento para a chancela
473 presidencial.

474 **8.2 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**

475 O Comandante LINHARES informou que está em curso, no âmbito do Grupo de Trabalho
476 Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (GT-UCAM), o processo de construção de um
477 Plano de Trabalho que busca a proposição de orientações e diretrizes para elaboração de
478 um Planejamento Espacial Marinho (PEM). O Plano está sendo elaborado com o
479 assessoramento científico do Prof. Dr. LEOPOLDO CAVALERI, da Universidade da Região
480 de Joinville - UNIVILLE; Prof. Dr. ALEXANDER TURRA, do Instituto Oceanográfico da
481 Universidade Estadual de São Paulo - IOUSP; e Prof. Dr. PAULO TAGLIANI, da Fundação
482 Universidade Rio Grande - FURG.

483 Esse Plano de Trabalho contempla quinze meses de atividades e inclui a contratação de
484 consultoria especializada e a realização de dois seminários. Ao final desse período, o GT-
485 UCAM disporá de um relatório técnico que subsidiará as decisões futuras e possibilitará a
486 implementação de um Planejamento Espacial Marinho em nível nacional. O Coordenador
487 manifestou a satisfação pela aprovação do IX Plano Setorial para os Recursos do Mar,
488 resultado de um trabalho realizado em conjunto e que contou com a colaboração de diversos
489 ministérios, da comunidade científica e órgãos parceiros, e agradeceu especialmente à Casa
490 Civil pela presteza quando do trâmite do documento para a assinatura presidencial.

491 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

492 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 27 de
493 abril de 2017.

494 O Senhor MARCOS BOGOSSIAN manifestou a satisfação em participar do colegiado da
495 CIRM e acompanhar discussões de assuntos relevantes para área do Ministério dos
496 Transportes. Citou que em 2015 o Brasil exportou aproximadamente oitenta milhões de
497 toneladas de soja, empregando aproximadamente dois mil navios e quatro milhões de

498 caminhões/vagões, o que torna complexo o recebimento da carga na hora e local certos.
499 Trata-se de uma logística complexa que depende muito das informações de assuntos aqui
500 tratados, como a previsibilidade do tempo. Comentou sobre a importância da melhoria dessa
501 previsibilidade e da capacitação de pessoal, fazendo com que o usuário consiga absorver
502 melhor e combinar as informações para enfrentar as adversidades. O Senhor MARCOS
503 BOGOSSIAN acrescentou que o Ministério dos Transportes realizou, em 2016, um
504 levantamento sobre os berços utilizados na exportação de graneis e todos eles são
505 vulneráveis à chuva. Além da existência dos problemas institucionais de anuências e tráfego
506 urbano, a ocorrência de chuva é o principal problema no embarque de sólidos. Como
507 exemplo, citou que, na exportação de soja a operação para o embarque é interrompida, e até
508 mesmo a velocidade do caminhão/vagão é reduzida quando ocorre a chuva. O Professor
509 DANILO manifestou a sua satisfação em informar que, com a prontificação dos Laboratórios
510 Flutuantes, o Brasil vai ser o único país do mundo que vai ter, ao mesmo tempo, quatro
511 embarcações equipadas plenamente, operando nas quatro regiões do país, com alunos
512 coletando dados científicos durante 28 semanas no ano, e que vão alimentar um banco de
513 dados que poderá ser empregado em diversas áreas, inclusive na área da navegação e dos
514 transportes. O Prof. DANILO salientou que a FURG já realiza a prática embarcada com os
515 seus alunos da área de ciências do mar, desde 1986, o que agora será ampliado para todo o
516 Brasil, inclusive com a possibilidade de realizar intercâmbio, embarcando alunos de países
517 de língua portuguesa. A Senhora ADRIANA revelou que o Ministério da Saúde está
518 conduzindo um programa de pós-graduação na área do complexo industrial da saúde, e
519 sugeriu que seja visto a possibilidade de que os participantes desse programa possam
520 participar, também, da prática da experiência embarcada. O Senhor ANDREI salientou a
521 importância da existência de um fórum como a CIRM, uma via de mão dupla, pois ao mesmo
522 tempo em que existe um programa como o GOOS-Brasil para realizar previsões baseadas
523 em dados científicos, temos um Grupo de Trabalho para o Uso Compartilhado do Ambiente
524 Marinho que está levantando as informações necessárias para a montagem de um grande
525 mapa a respeito dos usos do mar. Para a montagem desse mapa, as informações sobre
526 navegação e transporte são fundamentais, além daquelas referentes à pesca, pesquisa,
527 lavra, e etc. Enfatizou que na CIRM é possível identificar e resolver os conflitos dos assuntos
528 ligados ao mar, e também abrir novas chances de cooperações, como na formação de
529 pessoal. Concluindo, o Senhor ANDREI salientou que a CIRM tem o ambiente propício para

530 trocas de informações com vistas a prover melhores serviços para o país. Como exemplo,
531 citou que no GOOS-Brasil está em discussão a questão de não somente ter o sistema de
532 observação, mas para qual finalidade e quais os ambientes que precisamos efetivamente
533 monitorar. Também se faz necessário definir quais são as informações de que o usuário final
534 precisa e quais podem ser providas na prática. Tudo isso acontece no âmbito da CIRM, daí a
535 importância dessa comissão na troca de informações para que se possa planejar os novos
536 usos do ambiente marinho de uma costa de oito mil quilômetros. O Coordenador comentou
537 que, por mais pessimista que sejamos, temos que reconhecer que o Brasil não é viável sem
538 o mar. Ressaltou que a principal ligação básica do Brasil com o mundo é feita pelo mar, por
539 onde é realizado o transporte marítimo, fundamental para o comércio exterior brasileiro. Citou
540 que dez por cento de tudo o que circula em volume pelo mundo trafega pelo mar brasileiro.
541 Ainda sobre a importância do mar brasileiro, o Coordenador citou ações geopolíticas como
542 as atividades desenvolvidas nas Ilhas Oceânicas e a excelente participação brasileira nos
543 fóruns internacionais. Lembrou, ainda, que o Brasil exerce uma liderança de pioneirismo
544 sobre o direito do mar. Finalizando, o Coordenador ressaltou que cada um dos membros
545 desse Colegiado conduz um projeto nas suas Instituições, e que reunidos nessa Comissão,
546 conferem importância aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CIRM.

547 **10.0 – ENCERRAMENTO**

548 O Coordenador agradeceu a presença de todos, desejando a cada um e as suas famílias um
549 “Feliz Natal” e um “Próspero Ano Novo” e declarou encerrada a 194ª Sessão Ordinária da
550 CIRM.